



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

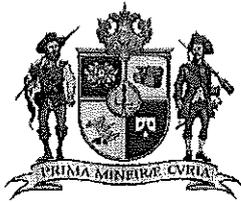
R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL NO CENTRO DE CONVENÇÕES ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 66/2022 DE AUTORIA DOS VEREADORES EDSON AGOSTINHO DE CASTRO CARNEIRO, JOSÉ ANTUNES VIEIRA E GILBERTO MATEUS PEREIRA, REALIZADA NO DIA OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (28-06-2022).

Ao vigésimo oitavo dia, do mês junho de dois mil e vinte e dois, terça-feira às quatorze horas e quinze minutos, realizou-se a reunião presencial, no Centro de Convenções, atendendo ao requerimento nº 66/2022 de autoria dos vereadores Edson Agostinho de Castro Carneiro, José Antunes Vieira e Gilberto Mateus.

Participantes: Vereador Edson Agostinho de Castro, Edvaldo Andrade – Secretário de Governo (Representando o Prefeito Juliano Vasconcelos Gonçalves), Karla Sabino- Arquiteta e Urbanista, Franz Müller - Arquiteto e Coordenador de Licenciamento Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente, Denise Almeida- Secretária Municipal de Meio Ambiente, Rodolfo Anderson Lopes Pereira - Chefe do Departamento de Fiscalização, Fabrício Moraes- Representante da FARID Supermercados, Hércules Ferreira- Representante da FARID Supermercado, Leonardo Barbosa – Engenheiro Civil Representante da LR Engenharia, Milen Lemos- presidente da associação de moradores do bairro Santana, moradores e comerciantes do entorno da obra: Maria Celeste Costa de Castro Oliveira, Tania Maria Fonseca de Melo, Cristina Maria R. Delgado, José Carlos Alves, Maria Elizabeth Carneiro Pereira, Edson Ribeiro de Souza.

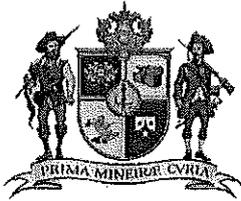
Abertura: O Sr. Edvaldo Andrade deu início aos trabalhos cumprimentando e agradecendo a participação de todos. Posteriormente informou que fariam sobre o que foi feito e o que devem fazer, e que seria uma reunião mais informal. Seguidamente a Sra. Karla apresentou slides do projeto, e o EIV (Estudo de Impacto de Vizinhança). Informou que terão um espaço de cento e setenta e sete vagas para estacionamento, a entrada do estacionamento é uma via interna, para não congestionar a via pública. Informou que houve um alargamento da calçada, ela terá dois metros e quarenta de largura e previsão de abrigo de ônibus. Posteriormente apresentou imagens em 3D onde tinham uma visão geral do edifício. É um edifício de nove metros de altura, a arquitetura tem alguns acabamentos fazendo referência ao município, essas intenções foram escritas no EIV, vagas obrigatórias para deficientes, idosos, vagas para bicicletas, motos, previsão para um abrigo de ônibus. Disse que com o alargamento da calçada terão uma qualidade que beneficia o empreendimento e a população que transitará pelo local. Posteriormente apresentou a planta interna da loja, os sanitários, área dos funcionários, uma área de carga e descarga de caminhões, será uma entrada separada, na rua Amâncio Arinos de Queirós. Informou que na ocasião, foi previsto e encaminhado ao DEMUTRAM, para avaliação da questão viária, foi pensado uma rotatória, mas eles ainda



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

estão definindo como serão os acessos, existe uma possibilidade de ter uma nova travessia de veículos e o empreendimento que arcará com a questão de sinalização viária, sinalização vertical e horizontal com o projeto do DEMUTRAM. Tem a passarela, que já existe pela Travessa Bom Jesus, que tem a previsão de uma faixa de pedestres, terá acesso separado para pedestres e para veículos. Mostrou os revestimentos da faixa, parte em vidro e em pedra São Tomé, porcelanato efeito aço corten, marquise, remetendo estrutura de madeira recorrente da região, informou que mesmo não estando em uma área de proteção cultural, o empreendedor e o projeto, tiveram essa atenção para não criar um conflito muito grande, a altura da edificação está de acordo com os edifícios existentes nessa rua, foi considerado por eles a questão do gabarito. Informou que a moradora Patrícia teve acesso ao EIV, ela esteve na secretaria de obras e pôde fotografar tudo. Informou que esse documento vem também com alguns compromissos que o empreendedor faz junto ao município, de medidas de mitigação em relação aos impactos. Então ela tem uma área diretamente afetada, que é o terreno em si, e uma área de influência direta, que são as ruas do entorno que é uma área geográfica diretamente afetada pelo impacto decorrente da implantação com operação. Um empreendimento desse porte causa impacto em toda a região, nas chegadas e retiradas de materiais e esses impactos identificados, devem ser mitigados e compensados quando negativos, ou potencializados se positivos, pelo empreendedor através de intervenções em conjunto com os órgãos competentes. Disse que precisam tratar de forma adequada, a questão desses impactos negativos em decorrência da obra. Já sabem que a obra tem uma previsão de término próximo, entendem que uma obra desse porte causa uma interferência negativa na vida das pessoas que estão nesse entorno imediato e eles devem buscar ali algumas correções, o que podem fazer para amenizar. Informou que já tiveram algumas discussões na primeira reunião, têm acompanhado através da fiscalização e estão recebendo também por parte da população, algumas críticas a respeito de horários da obra e precisam alinhar isso com os responsáveis pela obra, informou que existe na legislação municipal, o horário de sete às dezenove para que a obra aconteça, e para que ela aconteça fora desse horário é necessário uma autorização da secretaria de meio ambiente, desde que os ruídos não ultrapassem os valores estabelecidos. Posteriormente a Sra. Karla disse que têm recebido reclamações nesse sentido e têm que trabalhar isso, entendem que o quanto mais rápido essa obra finalizar melhor, porém eles devem tentar diminuir os impactos negativos na vida das pessoas que moram ali no entorno, considerar que é um bairro residencial. Foi feito um estudo da valorização imobiliária na região, trazendo esse empreendimento e a melhoria da qualidade urbanística, que terá para aquela área, vai beneficiar primeiramente a comunidade próxima e todo município. Disse que o EIV explica a questão de empregos gerados, eles têm em torno cento e cinquenta empregos diretos e quatrocentos indiretos.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

Entendem que nesse momento, que a questão do impacto da obra tem sido o ponto mais negativo e precisam encontrar uma solução junto com os responsáveis. Com a palavra o vereador Edson questionou se os impactos serão tratados pelo município ou pela empresa, pois tem mais lugares impactados, inclusive tinha fotos para apresentar. Em relação ao caminhão pipa, o vereador disse que estão molhando as ruas somente no período manhã e sugeriu que molhassem mais vezes. Disse que ligou para o engenheiro e ele disse que não tinha como molhar mais, pois não tinha lugar onde buscar água. Posteriormente solicitou mais fiscalização do código de posturas, pois ele nunca os viu no local. Com a palavra a Sra. Karla disse que tem as notificações que foram feitas pela fiscalização de posturas, ela tem recebido fotos, então a fiscalização tem ido ao local. Informou que a primeira notificação foi feita em maio, e a orientação que foi feita é que molhassem duas vezes ao dia, então eles têm que buscar que seja dessa forma pois já houve a notificação. Em relação aos reparos que devem ser feitos, ela entende que a partir de uma vistoria final, quando terminar a fase de obras, o poder público juntamente com os responsáveis, estabelecerão quais são essas medidas e a responsabilidade de cada um. Com a palavra o Sr. Leonardo disse que quando o vereador Edson o telefonou, ele o informou que molha o entorno pela manhã e pela tarde, e que não consegue molhar mais vezes, devido ao único local onde a prefeitura fornece água potável para molhar as ruas, atender todos os caminhões pipas da cidade. Disse que conversaram com diversos moradores sobre o problema da poeira e eles relataram que esse problema já existia, mas intensificou com a obra. Quanto ao problema da lama ele disse que precisam de um auxílio, pois a drenagem está entupida, quando lavam as ruas a água não escoar. Afirmou que estão molhando duas vezes ao dia, como foi determinado, informou que fizeram um relatório técnico, onde identifica onde existe danos das vias, identifica alguns moradores solicitando laudos cautelares, disse que fizeram essas visitas, entraram nas residências, algumas questões não são de responsabilidade da obra, mas estão ali para auxiliar e estão fazendo o que é possível. Informou que iniciou uma outra obra na rua, tem uma movimentação de caminhões com materiais, eles têm fotografado, porque com essa nova obra mesmo eles limpando, tem aumentado a poeira, esse problema não é causado somente pelo Farid. Pela ordem o vereador Edson questionou a questão de eles estarem trabalhando até as vinte e três horas. Com a palavra o Sr. Leonardo informou que eles consultaram os moradores ao entorno e eles não reclamaram do barulho, disse que gostaria de receber os vídeos gravados para identificarem e adequarem as normativas da cidade, porque o que fica lá são máquinas de solda e não existe barulho intenso nesse horário. Disse que eles procuraram no site da prefeitura, mas não conseguiram identificar as normativas da cidade. Com a palavra a Sra. Karla informou que existem algumas regras dentro do código ambiental, mas que têm uma deficiência em relação as informações no site da prefeitura e estão



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

trabalhando nesse momento com a revisão da legislação, entendem essa deficiência do município e estão trabalhando para que a população e os empreendedores tenham mais esclarecimentos a partir desse novo regramento. Disse que é uma oportunidade para o município melhorar nesse aspecto, o relatório da empresa é muito importante, para que eles como equipe técnica possam estabelecer uma requalificação mais ampla para aquele local e juntamente com o poder público e o empreendedor poderem melhorar todo o entorno, no que for possível. Informou que na última reunião foi questionado algumas questões de energia, e no EIV também traz, e a intensão é que seja um empreendimento que traga para toda a população o orgulho de ter um supermercado desse, mas que ele traga vantagens. Precisam ver esses pontos negativos no momento da implantação da obra, para tentarem minimizar, na questão do empreendimento em si, informou que o EIV foca mais no empreendimento pronto, então todo esse impacto que ele trará, foi avaliado, conforme a legislação vigente ele foi aprovado pela comissão de gestão de territorial, eles ainda têm a fase do licenciamento da atividade, onde outras medidas e exigências podem ser feitas, o estudo também fala a questão da carga e descarga, como que ela vai acontecer para causar menos impacto para população, então ele coloca que existe um centro de distribuição, que concentra o recebimento de fornecedores e os produtos são distribuídos para as unidades. Horários organizados e predefinidos de modo que não cheguem ao mesmo tempo vários caminhões e utilizem apenas o pátio interno, ele fala da questão das vagas do estacionamento, a gente não tem na legislação vigente exigência para o número de vagas para empreendimentos comerciais, mas esse empreendimento tem um número grande de vagas. Mostrou que foi feito todo um estudo, um documento de cento e duas páginas, que foi avaliado esses impactos, tem alguma coisa que não foi muito aprofundada nesse documento, a questão da obra em si, porque quando o projeto arquitetônico aprovado, que é essa fase de EIV, o empreendedor ainda aguarda essa aprovação arquitetônica que é a aprovação dos parâmetros urbanísticos da implantação para que ele possa fazer os projetos executivos e planejar melhor a sua obra. Disse que foi solicitado ao final da aprovação desse EIV, a entrega do cronograma e que seja cumprida, e que estão tentando estabelecer uma rotina de fiscalização durante a semana, tem a fiscalização de obras que vai avaliar a questão da implantação conforme o projeto aprovado, a altura do edifício, a área que ele está ocupando, a fiscalização do posturas está acompanhando a questão das vias, então mesmo sabendo que estão em fase de reestruturação da fiscalização do município, a fiscalização de posturas tem acompanhado, tem ido ao local, tem feito fotos para registrar o que vem acontecendo. Informou que recebem por parte da população algumas denúncias e eles tem acompanhado, e a questão da fiscalização do meio ambiente, no que diz respeito a questão do horário, mesmo que estejam executando serviços que não estão causando ruídos, é necessária uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

autorização especial para a obra ser executada após as dezenove horas. A Sra. Karla solicitou então para terem esse procedimento, porque assim fica estabelecido quais serviços poderão ser executados dentro da obra que não vão causar nenhuma perturbação para a população. Disse que entendem a necessidade da obra acontecer fora do horário para que a conclua o mais rápido possível, mas que eles consigam diminuir esses conflitos que estão ocorrendo, que verifiquem a questão dessa autorização e disse que podem conversar a respeito de alguma medida para os veículos que estão saindo da obra, para diminuir o material que está sendo depositado em via pública, verificar também a questão dos bueiros, da drenagem do local, sabem que tem esse problema há algum tempo antes da obra começar, mas que eles podem trabalhar juntos para que não sejam potencializados pela obra. Com a palavra o vereador Edson deixou claro que não é contra a vinda do supermercado, pois é desenvolvimento para cidade, mas que eles têm que ter compromisso com a população também. Informou que tem fotos registradas após a primeira reunião, que mostram a situação que as ruas estão, citou exemplo do comerciante Edson, que está tendo a mercadoria de sua loja danificada pela poeira e questionou quem irá arcar com o prejuízo dele. Com a palavra o Sr. Edson relatou que possui uma pequena loja de confecções e dali ele tira parte do seu sustento, disse que está tendo muito prejuízo com a poeira, suas vendas caíram muito, durante o mês ele vendeu somente mil e seiscentos reais, disse que a loja dele tem fama de "loja empoeirada". Disse que foi multado pelo SAAE por lavar a calçada com mangueira, agora está usando regador e balde, e informou que procurou a prefeitura e os representantes da Farid e não obteve respostas. Posteriormente o Sr. Edson disse que está a ponto de fechar a loja, disse que eles não estão lavando as ruas, questionou quem vai se responsabilizar pelos seus prejuízos e solicitou que resolvam a sua situação. Com a palavra o Sr. Edvaldo disse que conversou com o Sr. Leonardo, engenheiro da obra e ele relatou que está com dificuldade no diálogo e solicitou que o Sr. Leonardo explicasse o que está acontecendo. Pela ordem o Sr. Leonardo disse que quando foram fazer as visitas o vereador Edson só recebeu a carta, não quis conversar com ele e se a pessoa não pontuar para eles o que precisa ser melhorado, eles não conseguem melhorar. Disse que as pessoas que chegam até eles para solicitar, eles conseguem ter uma atitude. Informou que o local onde tiram a água para lavar as ruas, não é exclusivo para eles, tem uma fila enorme de caminhões pipa, então não conseguem buscar mais que três vezes por dia, esse é o problema. Com a palavra a palavra o Sr. Edvaldo sugeriu que os Sres. Edson e Leonardo sentassem e conversassem, para chegarem a um acordo de como melhorar o problema da loja e eles concordaram. Posteriormente o Sr. Müller sugeriu de a empresa locar um outro espaço para a loja, durante o período de poeira e depois ele retorna ao local em que está. Com a palavra o Sr. Edvaldo disse que é uma boa sugestão, e que é melhor discutirem com os representantes da empresa



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

após a reunião, já que é um caso pontual. E eles concordaram de ter essa conversa. Com a palavra a Sra. Karla informou que irá verificar o relatório que o Sr. Leonardo disponibilizara para a prefeitura e junto com o pessoal da engenharia e da secretaria de obras vão avaliar cada caso especificamente e propor uma solução. Complementou que em relação a fiscalização de posturas, o setor tem ido ao local e ela tem em mãos duas notificações que foram emitidas para o empreendimento e além das notificações, tem outras visitas e eles tem relatos, fotografias com tudo documentado na situação da via, então a fiscalização tem acompanhado e eles vão tentar estabelecer uma rotina de acompanhamento. Posteriormente o Sr. Edvaldo solicitou a ajuda da Denise do meio ambiente e o SASU para fazer a limpeza dos bueiros. Com a palavra o morador da rua Piauí, Sr. José Carlos questionou como ficará a situação da rua, que tem muito buraco, se eles têm algum projeto, visto que a rua tem problemas anteriores a obra, e após a obra o fluxo de carros irá aumentar. Com a palavra a Sra. Karla informou que existe esse estudo assim como havia dito, e a equipe técnica está trabalhando nisso, estão cientes desses problemas, estão fazendo um estudo, para ver uma nova solução para diminuir esse fluxo na rua Piauí, entendendo a capacidade daquela via e outros problemas que já existem e assim que possível apresentarão esse projeto para população. Pela ordem o Sr. Edvaldo disse que têm que aguardar a parte mais intensa da obra terminar, para executar algum projeto naquela rua, para não ter nenhum prejuízo. Com a palavra a Sra. Maria Celeste moradora da rua Piauí, solicitou que construam duelas de lobo na rua, para o escoamento da água e embutir a fiação elétrica, e que esse estudo seja feito abrangendo todas as necessidades da rua. Com a palavra a Sra. Karla disse que essa questão de infraestrutura, como havia falado, toda essa questão de reestruturação é necessário que avaliem, em relação a questão das instalações serem subterrâneas, é o modelo ideal, já conseguiram isso dentro do centro histórico, é uma obra de muito impacto, não é barata, acha que não podem perder de vista essa necessidade e ter em mente em fazer projetos para adequar cada trecho na medida do possível, a equipe técnica entende que essa é a melhor solução, mas não é uma solução simples e nem imediata. Disse que entende que devem trazer isso, ir trabalhando, estudando tendo em mente de fazer isso aos poucos, igual tem o centro histórico dessa forma, conseguir estender para outros bairros. Pela ordem o vereador Edson apresentou fotos tiradas após a primeira reunião, onde mostram como piorou a situação das ruas ao entorno da obra. Com a palavra o Sr. Leonardo disse que uma das fotos tiradas é da porta da casa da Sra. Michele, e ela deixou claro para ele que não foi danificado pela obra, e ela solicitou que fizessem um laudo cautelar para não terem problemas futuramente. E o restante dos danos, disse que se for de responsabilidade da empresa eles realizarão a manutenção. Com a palavra o vereador questionou se o Sr. Leonardo assumiria que todos as calçadas e meio fios que forem danificadas pela empresa, se irão fazer o reparo.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

Com a palavra o Sr. Leonardo afirmou que farão os reparos que o Farid causar. Disse que identificou que os problemas causados nas vias, não são apenas causados pelos caminhões da Farid, mas também pelo transporte público e carga e descarga de outros empreendimentos, que circulam nessas vias e os moradores estão cientes disso, eles mesmos visualizaram e os comunicaram sobre isso. Com a palavra o vereador Edson disse que é morador do local há vinte anos, sempre teve buracos, mas agora está se agravando cada dia mais, e não podem esperar a obra terminar para fazer a manutenção das vias, pois ficará intransitável. Com a palavra o Sr. Leonardo disse que não estão aqui para trazer transtornos e que acredita que trabalhando em parceria a população, a prefeitura e a Farid, eles irão solucionar os problemas. Com a palavra o Sr. Edvaldo solicitou que as equipes responsáveis façam o acompanhamento e verifiquem os danos que estão sendo causados, e que comuniquem ao vereador Edson o dia que irão acompanhar. Informou também que a equipe do obras, vai receber o relatório do engenheiro responsável pela obra e tratar da questão das trincas nas casas, a equipe verá o que pode ser feito juntamente com a empresa. Posteriormente agendou outra reunião para o dia dois de agosto, às quatorze horas no mesmo local, para verificarem se foram solucionados os problemas e o que mais poderá ser feito. Posteriormente agradeceu a participação de todos. **Encerramento:** Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Edvaldo encerrou na reunião às quinze horas e quarenta minutos.